

ANO QUE VEM

Ingresso do Aquário poderá ter valor maior que o previsto

Empresa que vai gerir empreendimento admite ter de rever preço da entrada e investimentos a serem feitos

JONES MÁRIO

A Cataratas do Iguaçu S.A., vencedora do processo licitatório para operação, manutenção e exploração do Aquário do Pantanal, aguarda a finalização das obras para reordenar investimentos e ações previstas para quando assumir o empreendimento. A um ano da data prevista pelo governo estadual para o término da edificação, a empresa responsável por gerir a iniciativa estuda rever questões de ordem financeira, como o valor dos ingressos cobrados aos futuros visitantes.

O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Ima-sul) conferiu ao grupo Cataratas do Iguaçu o valor médio de R\$ 21 por entrada, conforme publicação no Diário Oficial do Estado, em dezembro de 2014. Hoje, segundo posicionamento encaminhado pela assessoria, a empresa admite que terá de “reavaliar questões como investimentos necessários, valores de ingressos e outros temas após a efetiva entrega do empreendimento”.

Embora o grupo não tenha revelado de que forma seria reajustado o preço do bilhete,



Saiba

Grupo atende grandes parques do Brasil

Além do Aquário do Pantanal, a Cataratas do Iguaçu já opera a visitação de outros empreendimentos turísticos, como no próprio Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, no Parque Nacional de Fernando de Noronha, em Pernambuco, e no Parque da Tijuca, onde estão o Corcovado e o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro

baseado apenas na inflação acumulada e na projeção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para este ano, o salto seria de, pelo menos, 19,14% – o que elevaria o valor médio da entrada para R\$ 25,02.

O preço integral do ingresso, apresentado inicialmente em R\$ 30,88, seria valorado para R\$ 36,79, ao passo que a meia-entrada aumentaria de

R\$ 15,44 para R\$ 18,39. Já a taxa que seria aplicada para excursões e grupos, de R\$ 20,70, subiria para R\$ 24,66.

Ainda de acordo com a empresa, não foi realizado um dimensionamento dos ajustes que serão tratados, pois as atenções estão voltadas à “evolução e conclusão da obra”, para, somente após o término, reordenar as projeções.

Segundo primeira previsão do governo do Estado, ainda na gestão de André Puccinelli, o Aquário do Pantanal seria entregue em outubro de 2013, mas o prazo fora adiado para outubro de 2014 e, depois, para dezembro do mesmo ano. Em 2015, o atual chefe do Executivo estadual, Reinaldo Azambuja (PSDB), herdou o empreendimento, que teve trabalhos paralisados em julho, depois de recomendação do Ministério Público Federal (MPF) para suspender os pagamentos à Proteco Construções, empresa sublocada pela Egelte Engenharia. A empreiteira se recusou a retomar as obras depois do afastamento da Proteco, investigada na Operação Lama Asfáltica, da Polícia Federal.

Os trabalhos foram conti-



ÁLVARO REZENDE

EM ANDAMENTO. Obras do Aquário do Pantanal recomeçaram no mês passado e devem ficar prontas ano que vem, em maio de 2017

nuados pela Egelte apenas em abril deste ano, após acordo judicial entre o Executivo estadual e a empreiteira. A construção está 95% concluída e ganhou nova promessa de ser finalizada até maio de 2017.

Para o grupo Cataratas, “a retomada das obras foi a posição mais assertiva, porque os ganhos de um empreendimento desse porte se refletirão em toda a economia da Capital, que ganhará maior projeção no cenário turístico”, destaca, em nota.

Quando o Aquário do Pantanal foi anunciado pelo ex-governador como uma das construções emblemáticas dos oito anos de seu mandato, o cálculo era de que o empreendimento custaria R\$ 80 milhões aos cofres públicos. A estimativa hoje é de que o Executivo estadual desembolse R\$ 230 mi-

lhões até a obra ser entregue.

CONTRATO

O compromisso firmado com a Cataratas do Iguaçu tem validade de 25 anos. Durante o período de vínculo, a empresa deve investir R\$ 145 milhões no local, conforme especificava o edital para contratação. O grupo foi o único concorrente do certame que o definiu como gestora do empreendimento, em novembro de 2014.

Na ocasião, o lucro previsto com a venda de ingressos era de R\$ 8,3 milhões em um ano e a expectativa era de receber 300 mil visitantes no primeiro ano de operação. O compromisso de concessão não prevê valor de outorga, o que não obriga a concessionária de repassar nada do que lucrar para o governo estadual.

RODOVIAS

Estado investe R\$ 290 milhões do Fundersul

TAINÁ JARA

O governo do Estado investiu R\$ 290.247.539,40 do Fundo de Desenvolvimento do Sistema Rodoviário de Mato Grosso do Sul (Fundersul) durante o ano de 2015. O valor representa mais da metade do que foi arrecado durante os 12 meses. A maior parte dos gastos, R\$ 197.690.953,71, foi repassada aos municípios e aplicada na restauração, conservação e manutenção de rodovias. Os números foram apresentados durante audiência de prestação de contas à Comissão de Controle da Eficácia Legislativa, na tarde de ontem.

O que foi repassado aos municípios é equivalente a 25% do total arrecadado, ou seja, R\$ 117.086.203,51. Nos investimentos relacionados a obras e serviços, foi realizada aplicação de R\$ 80.604.750,20 para restauração, conservação e manutenção de rodovias. “Boa parte dos recursos gastos também foi aplicada no programa Obra Inacabada Zero”, explicou o secretário de Infraestrutura, Marcelo Miglioli.

A pavimentação e implantação de rodovias consumiram quase metade do valor usado com restauração. Foram gastos R\$ 42.544.115,23 com esse tipo de serviço.

COMUNICADO AO PÚBLICO

A partir de 29 de maio de 2016, os números celulares ⁽¹⁾ do Distrito Federal (61), Goiás (62 e 64), Tocantins (63), Mato Grosso (65 e 66), Mato Grosso do Sul (67), Acre (68) e Rondônia (69) passarão a ter 9 dígitos. Todos os celulares desses Estados com 8 dígitos (formato XXXX-XXXX) terão o acréscimo do dígito 9 à frente, passando a ter o formato 9XXXX-XXXX.

Exemplo: O número atual XXXX-XXXX (8 dígitos) mudará em 29/5/2016 para 9XXXX-XXXX (9 dígitos).

Essa alteração ocorrerá para atender a Resolução nº 553 da Anatel, de 14 de dezembro de 2010.

Importante: números de aparelhos usados como rádio ⁽²⁾ e os telefones fixos ⁽³⁾ não serão alterados.

Atenção! Configure seus aparelhos de PABX até a data de implantação do nono dígito 29/5 e evite perder negócios.

Para mais informações, acesse www.operadora.com.br/nonodigito.

(1) SMP - Serviço Móvel Pessoal (2) SME - Serviço Móvel Especializado (3) STFC - Serviço Fixo Telefônico Comutado

